



SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA XXVIII SIC

paz no plural



Evento	Salão UFRGS 2016: SIC - XXVIII SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFRGS
Ano	2016
Local	Campus do Vale - UFRGS
Título	Dificuldades e facilidades percebidas pela equipe de enfermagem em serviços pré-hospitalares móveis de urgência da região sul do Brasil
Autor	FRANCIS GHIGNATTI DA COSTA
Orientador	DAIANE DAL PAI

Título: Dificuldades e facilidades percebidas pela equipe de enfermagem em serviços pré-hospitalares móveis de urgência da região sul do Brasil

Autora: Francis Ghignatti da Costa

Orientadora: Daiane Dal Pai

Instituição de Origem: Escola de Enfermagem – UFRGS

Introdução: O Serviço de Atendimento Móvel de Urgência (SAMU) tem como finalidade prestar atendimento à população em casos de urgência e emergência e realizar transporte seguro a fim de minimizar danos. Foi instituído em 2004 pelo governo federal em todo o território nacional⁽¹⁾ por influência da mudança do perfil de morbimortalidade da população e o avanço da mortalidade por causas externas, como violência e acidentes de trânsito, com vistas a implementar ações com maior grau de eficácia e efetividade na prestação de serviço de atendimento à saúde de caráter emergencial e urgente⁽²⁾. No entanto, mais de uma década depois, ainda há situações que dificultam a realização do atendimento. **Objetivo:** Identificar as dificuldades e facilidades percebidas pela equipe de enfermagem em serviços pré-hospitalares móveis de urgência da região sul do Brasil. **Método:** Trata-se de recorte de pesquisa maior, de avaliação do SAMU no Brasil, sendo aqui apresentada abordagem qualitativa referente à análise dos estados da região sul do país. A coleta dos dados ocorreu no período entre junho e agosto de 2015, por meio de entrevista semiestruturada. Participaram 13 profissionais da equipe de enfermagem de cinco equipes, selecionadas a partir do critério de distribuição das centrais de regulação do SAMU no Brasil. As entrevistas foram gravadas em áudio, transcritas e analisadas conforme o conteúdo. O projeto foi aprovado pelo Comitê de Ética e Pesquisa sob o registro 150061 e os profissionais assinaram o Termo de Consentimento Livre e Esclarecido. **Resultados:** A primeira categoria refere-se às *Facilidades para o Atendimento*, dentre as quais foram identificadas as seguintes características: boa articulação da equipe nos atendimentos, treinamentos que aumentam o vínculo na equipe, investimentos nas ambulâncias, disponibilidade de meios de comunicação eletrônicos para agilizar o contato com o médico regular e referenciar o atendimento para o local adequado, hospitais de referência disponíveis para receber os pacientes, a disposição do telefonista e médico regulador para orientar e acalmar o solicitante durante o chamado, população orientada para solicitar o serviço quando necessário e informação correta do endereço de atendimento. Na segunda categoria foram reunidas as informações que permitiram identificar as *Dificuldades para o Atendimento*, as quais foram: condições precárias dos veículos, falta de equipamentos ou de manutenção, unidades de pronto atendimento e hospitais superlotados, dificuldades de encontrar o endereço, sobrecarga de serviço por falta de profissionais, deficiência de comunicação na equipe, congestionamento do trânsito, desconhecimento da população sobre a finalidade do serviço, falta de segurança em determinadas regiões, comportamento agressivo da população por demora na chegada da equipe na cena e distração pela presença de animais, com receio de ataque. **Conclusão:** Os resultados apontam para a importância dos recursos de infraestrutura e de pessoal, bem como relações interpessoais e repercussões do sistema de saúde sobre o atendimento prestado pelo SAMU.

Palavras-chaves: Serviços Médicos de Emergência; Enfermagem em Emergência; Assistência Pré-hospitalar; Condições de Trabalho.

Referências

1 Brasil. Decreto nº 5055, de 27 de abril de 2004. Institui o Serviço de Atendimento Móvel de Urgência – SAMU [internet]. 2004. [acesso em 22 maio 2016]. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2004-2006/2004/decreto/d5055.htm.

2 Alves M, Rocha TB, Ribeiro HCTC, Gomes GG, Brito MJM. Particularidades do trabalho do enfermeiro no serviço de atendimento móvel de urgência de Belo Horizonte. Texto contexto - enferm. 2013. 22(1): 208-215.